

# AVE MARIA

ANNO XXXI    São Paulo, 18 de Maio de 1929    NUMERO 20



A VINDA DO ESPIRITO SANTO SOBRE O COLLEGIO APOSTOLICO

Elixir  
de

# INHAME



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,

syphilis adquirida  
ou hereditaria.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

*Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o nº 263

Es o que nos escreve o grande scientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS


Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOLIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

**O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615**



CÉ  
RA DÔR  
E  
PA RA DENTE



DR. LUSTOSA

QUADROS SACROS  
E PAINEIS DECORATIVOS

*Edmundo Gagni*

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

Quer ler um bom romance? — Peça hoje mesmo

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Satisfeitissimo com a cura prompta  
e effieaz da constipação, tosse, etc.

«Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este effieaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1.º de outubro de 1922 — Tarquicio Freire de Andrade».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

*Depositos em São Paulo:* Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranth & C. etc. — *Em Campinas:* F. Fabiano. — *Em Santos:* Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

HARMONIUNS

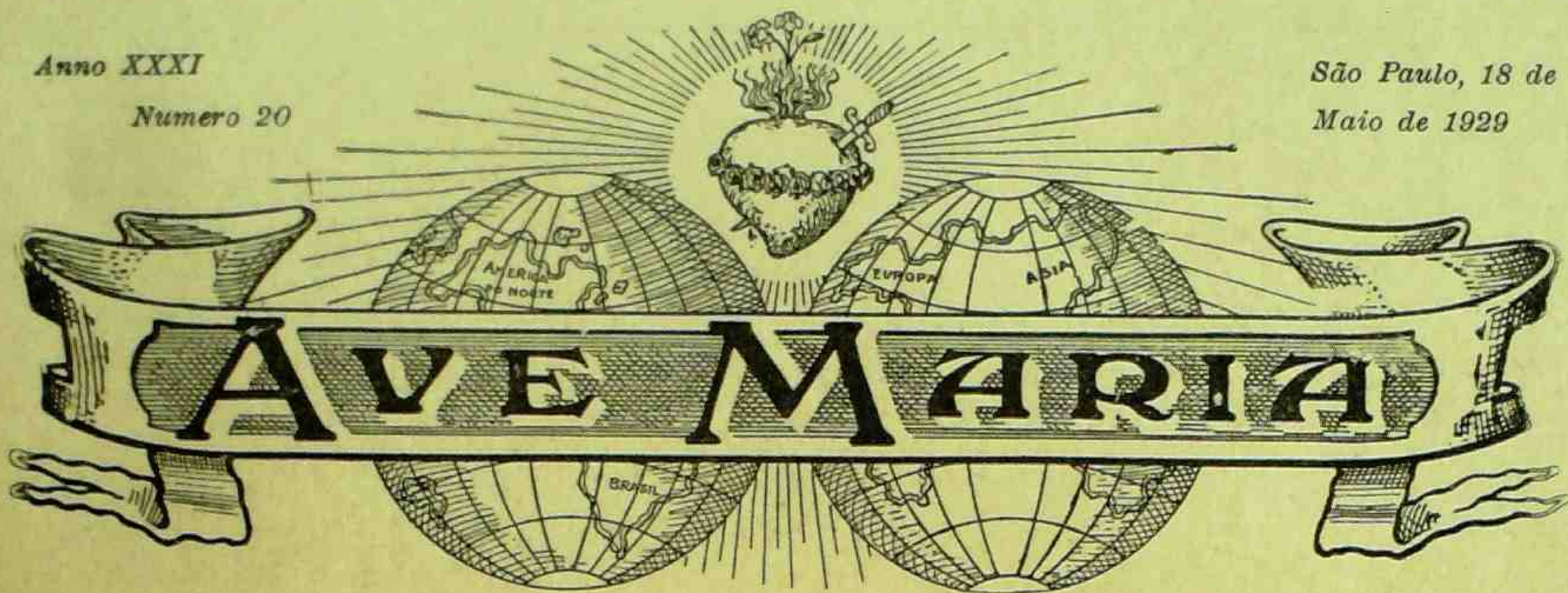
de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

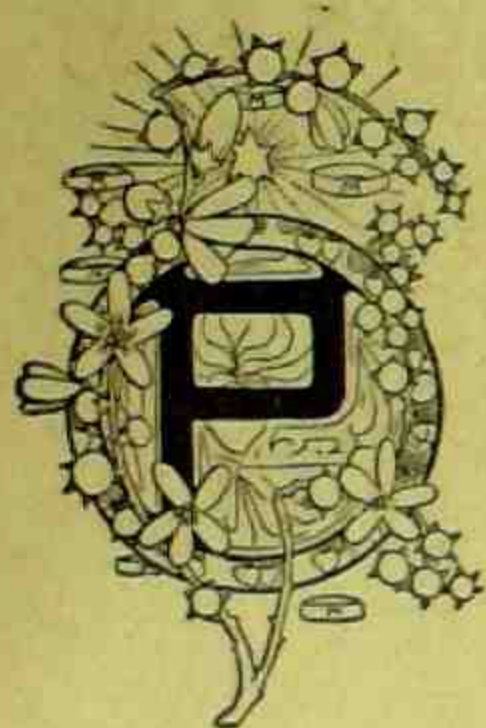
Orgam, no Brasil, da Archieonfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionários Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## Perolas e Orvalhos



PARA quantos tem saudado as paginas da Historia Natural não é desconhecida a procedencia das perolas. São concreções crystallinas, transparentes, nacaradas, redondas e de tanta estimação que se compram e vendem por milhares de contos pelas scintillações iriadas que emitem. A analyse chimica

demonstra uma composição igual á do nacar chamado vulgarmente madreperola.

Sua formação deve-se a certos molluscos de conchas bivalves que por este motivo tomam o nome de *margaritiferas*: são provavelmente calculos morbidos, devidos a lesões organicas, excitações parasitarias, pequenas feridas dos organismos productores.

O capricho das damas elegantes custou muitas vezes a vida dos negros mergulhadores que descem ao fundo do mar em circunstancias bem arriscadas. A belleza das perolas, como a das damas, embaça-se com o correr dos annos, envelhece e morre.

Tal é a prosaica origem das margaritas: vulgares verrugas de certos molluscos lamelibranchios: mas os poetas que sabem embellezar as coisas mais triviaes e architectar theorias sem submettel-as a demonstrações empiricas, repararam na similhaça das perolas com as gottas de orvalho que derrama a natureza aos primeiros clarões do alvorecer e dahi entenderam deduzir a sua poetica origem: dos poetas passou a tradição aos naturalistas, destes ao povo e eis ahi como foram tomando carta de naturalização as fabulas mais esturdias.

As ostras peroliferas, dizem, sobem a tona de agua justamente na hora em que apparecem

os clarões do crepusculo matinal: descerram frementes suas valvas, recebem algumas gottas de orvalho, tornam a descer ao fundo e então resta-lhes apenas o trabalho de coalhar e solidificar as gottinhas de agua, de forma a nada perderem de sua claridade e transparencia. Este facto explica admiravelmente suas numerosas variedades e a grande differença nos preços: porque o producto do orvalho invadido pelos raios do sol num dia calmo, azul e sereno não podia ser igual ás perolas concebidas sob o céu ennuviado ou ao sinistro rebrilhar de relampagos tempestuosos. Caio Plinio que, em fim de contas, era apezar de credulo, muito criterioso e sensato, depois de encarecer a belleza das perolas que se pescavam já na ilha Trapobana que agora chamamos Ceylão, verbera acremente a vaidade dos homens e ainda mais das mulheres e insiste na lição de moralidade de que fizemos menção: o texto latino tem mesmo graça: *flavescent et ille senectâ rugisque torpescunt*: tambem ellas se fanam com a velhice e enrugam-se feiamente.

A ascetica christã applicou estas poeticas ficções a diversos pontos em comparações que, por não terem base solida, nem por isso deixavam de ser magnificas e frisantes. Desta arte convidam nossas almas alguns doutores antigos a receber de manhã cedinho dentro das valvas de nosso coração o orvalho celeste da divina Eucharistia e conceber deste modo nos secretos reconditos do peito as perolas luzidias das virtudes moraes.

Prefiro, sem embargo, uma sublime applicação do grande mestre da perfeição christã, São Francisco de Salles, quem, numas phrases extrahidas do livro que escreveu sobre o Amor Divino, esclarece uma das doutrinas mais difficeis da theologia catholica.

O céu previne as gottas de orvalho e derrama-as sobre as ondas espraçadas, ao tempo em que as conchas sóem abrir as valvas e recebê-las para transformal-as em margaridas. As gottas cahiram também sobre algumas conchas tropegas que recusaram abrir-se para receber o thesouro. Ora, digo eu, porque uma das conchas concebeu os lípidos aljofres e a outra não? O céu foi certamente liberal com a que ficou esteril, tanto quanto era mister para que concebesse uma bonita perola: ella, porém, baldou o resultado por não ter querido receber o influxo celeste.

A respeito daquella que se tornou fecunda não pode também orgulhar-se dos seus merecimentos: tudo quanto tem recebeu-o do céu: não só deve a Deus a gotta de orvalho, senão também a meiga luz e o tenue calor da aurora que suavemente a provocaram a surdir do fundo

dos mares, fluctuar a tona de agua, abrir as valvas e receber o dom divino.

Oh Theotimo, se ha em vós alguma bondade, alguma virtude, algum predicado digno de louvor, deveil-o tudo a Deus: não só o orvalho da graça como ainda a mercê de vossa correspondencia. A inspiração é que imprimiu em vosso livre arbitrio a feliz e suave influencia que não só lhe descubriu a belleza das boas obras, como ainda aqueceu vossa vontade e moveu-a com tal efficacia que soube responder e de maneira tão flexivel que não lhe tolheu a liberdade nativa. Oh Senhor, oh Senhor! Prendei nossa vontade com estes laços tão dôces e arrastae-a para Vós, ainda que se mostre rebelde. *Nostras etiam rebelles ad Té compelle voluntates.*

I. B. A.

## Homenagem ao Papa de 25.000 alpinos

Foram a Roma 25.000 Alpinos ex-combatentes do mesmo corpo, para prestar homenagem ao Papa, ao Rei da Italia e a Mussolini. De manhã ouviram a santa Missa ás seis e meia na Basilica de S. Pedro. Foi celebrada por Monsenhor Cherubini. Os alpinos foram a Igreja formados com os officiaes na frente com as bandeiras e os característicos, proprios do seu corpo.

Todos levavam o gorro verde com as flores bordadas. Quando formaram na praça de S. Pedro, esta estava dando a impressão dum campo de primavera.

Apezar de ser a hora muito cedo, as ruas estavam cheias de gente e as paredes e sacadas das casas por onde deviam passar as columnas dos alpinos adornadas com vistosos damascos e colgaduras, cartazes de cumprimento com as bandeiras pontificias e italianas. Terminada que foi a santa missa os alpinos formaram na praça de S. Pedro. No entanto se faz a formação e as bandas de musica, acompanham diversas canções dos diferentes regimentos.

As sete e meia horas, pouco mais ou menos, o Cardeal Gasparri appareceu na janella do primeiro andar o qual é muito ovacionado. As oito, desde a janella do segundo andar, a qual dá para a sala de Santiago, é collocado na mesma um rico damasco avelludado de côr vermelha. Lá é que apparecerá o Papa. E' signal dum profundo silencio. Um toque de attenção e os alpinos entram em forma correcta. Eis aqui o Papa. Sua Santidade estende os braços com um gesto cheio de acolhimento. As bandeiras e os braços se elevam num saudo intimo ao mesmo tempo que ecoa por toda parte uma formidavel aclamação: Viva o Papa Rei!... Este permanece immovel na sacada do Vaticano, com o sorriso nos labios, olhando fixamente para a multidão enthusiasmada. Um vento forte move o damasco que por alguns momentos não deixa ver ao Summo Pontifice.

Este com um gesto rapido pega no damasco e o retira para não perder de vista a multidão e o espectaculo magnifico que a mesma offerece á sua vista.

O Pontifice está vestido de branco com chapéu e capa vermelhos. Pio XI levanta seus braços para abençoar lentamente. Do centro da praça sae um côro grave. E' um canto da montanha, cumprimento dos alpinistas ao Pontifice também alpinista.

Sua Santidade se adeanta mais um pouco na sacada, tira o chapéu para cumprimentar a multidão; os ex-combatentes levantam o braço para o cumprimentar também, com o cumprimento romano.

O Papa torna a abençoar outra vez a multidão,

quando o sol está sahindo pelo horizonte incendiando com seus fulgores as praças e as ruas de Roma.

De novo agita seu chapéu, esta vez em signal de despedida e se retira para suas habitações, no entanto, a ovação continua, e as acclamações vão-se extinguindo aos poucos, e são substituidas pelos canticos de marcha dos alpinos que agora se dirigem para o Quirinal para prestar as suas homenagens ao Soberano da Italia.

## Salve Rainha

*Salve, do céu Rainha incomparavel,  
Mãe de misericordia e de ternura,  
Maria!... Como sôa lêdo e amavel  
vosso nome, que diz vida e doçura.*

*Espr'ança nossa, salve! A vós bradamos  
os tristes neste mundo degredados,  
filhos d'Eva, que a vós, Mãe suspiramos,  
ai! gemendo e chorando attribulados,*

*neste vale de lagrimas e abrolhos,  
onde é herança a dôr, e a morte é lei...  
Eia, pois, Advogada nossa, os olhos  
misericordiosos nos volvei.*

*Depois deste fatal desterro e luto,  
guiando-nos ao porto bonançoso,  
nos mostrai a Jesus, bemdito fruto  
do vosso virginal ventre ditoso.*

*Attendei nossa prece amargurada,  
ouvi-nos ó clemente, ó piedosa,  
ó doce sempre virgem ilibada,  
Maria, protectora poderosa.*

*terna Mãe nossa, e Santa Mãe de Deus,  
p'ra que sejamos dignos algum dia  
das promessas de Christo, lá nos céus.  
Rogai por nós, mostrai vossa valia,*

AUGUSTO, Arcebispo d'Evora

## EVANGELHO

(João, c. XIV, v. 23-38)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discípulos: Se alguém me ama, guardará minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle e n'elle habitaremos. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra, que ouvís, não é a minha, senão do Pae, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, estando ainda convosco. Mas aquelle consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo vos fará lembrar, quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; minha paz vos dou. Não vol-a dou, como vol-a dá o mundo. Não se turbe vosso coração, nem se atemorise. Já ouvistes que eu vos disse: vou, e venho a vós. Se me amasseis, verdadeiramente vos gozariéis de que eu vou ao Pae; pois o Pae é maior do que eu. E agora vol-o disse, antes que succeda, para que, quando succeder, o creaes. Já convosco não fallarei muito, pois já vem o Príncipe deste mundo, e em mim nada tem. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e faço como elle me mandou.

## REFLEXÕES

Jesus deixou-nos em seu lugar um outro mestre incumbido de nos instruir: é o Espirito Santo.

Appareceu no dia de Pentecostes sob a forma de lingua de fogo, pois sua missão é de falar á nossa alma, ensinal-a com autoridade de mestre e benevolencia de amigo recordando-lhe e fazendo-lhe compreender todas as palavras de Jesus Christo.

Lingua vinda do céu ella nos revela os segredos de Deus e os mysterios do seu reino.

Lingua de fogo, ella se introduz como uma espada no intimo de nossa alma para que nella penetre a palavra divina, e para nos illuminar.

Lingua intelligente, ella dirige-se a todas as intelligencias e adapta-se ás differentes necessidades de cada um.

Feliz d'aquelle que sabe escutar sua voz longe do rumor do mundo, no silencio da oração!

Numa só palavra elle encontra

mais luzes do que em todos os discursos humanos.

Nesta divina escola, elle aprende mais num só momento do que em muitos annos nas escolas dos sabios.

Escutemos pois attentamente as lições do hospede celeste e saibamos segui-las fielmente.



## Catecismo Liturgico

## O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

## A Cruz.

Plantou-a o Redemptor para que servisse de eixo á humanidade, a qual devidamente ordenada ao redor della, resiste a todas as inevitáveis tempestades, não se agita, não se espalha, um homem ajuda a outro homem, um povo a outro povo, e todos juntos formam a universal humanidade, que é a herança do Filho de Deus". (Dr. Torres e Bages).

**O Sacrificio e o Altar** — Antes de que existisse o templo, existia o altar. O altar, portanto, é o fim do templo, da mesma forma que o altar é para o sacrificio. O homem sempre tem reconhecido a Deus como o seu Creador e como o Creador de todas as coisas; que é Deus quem governa o homem e todos os demais seres. Portanto, o homem sempre considerou-se obrigado a patentear a Deus o seu reconhecimento, a sua gratidão, a sua propria dependencia; e em caso de ter faltado a algum destes deveres, o seu arrependimento é a satisfação da offensa. O homem foi creado para a gloria de Deus e a mesma lei natural exige que por essa causa elle o louve como seu Creador e o sirva como seu Senhor. Porem este louvor, que se chama culto, e este serviço não podem consistir sómente nos sentimentos intimos da alma, mas devem ser manifestados exteriormente por meio de actos, visto constar o homem de alma e corpo. Mas como poderá o homem cumprir tão sagradas obrigações? Por meio do "Sacrificio".

"Sacrificio" é um dom visível offerecido a Deus só, por um Ministro para este fim consagrado, com destruição ou pelo menos com mudança da coisa offerecida com o intuito de reconhecer a soberania absoluta de Deus sobre todas as coisas creadas. O Sacrificio é o acto supremo de religião e a synthese de todos elles; a historia e o sentimento universal de todos os povos attestam que elle é o acto supremo do culto que contribua a seu Deus.

Todo acto de religião, quer seja interno, quer seja externo, se contém no sacrificio; sem elle não tem o homem maneira de concretizar, na sua

expressão maxima, a virtude da religião. Pelo Sacrificio, diz Vandeur, o homem de alguma maneira se encarna com o objecto sensível que offerece a Deus, e ao destruil-o ou transformal-o em obsequio do Ser Supremo, faz solemne asserção de seu nada ante Deus e de que reconhece a supremacia de Deus sobre si mesmo, até o ponto de destruir a propria vida, se fosse preciso.

E' por isso que todo valor educativo da religião se encerra no sacrificio; elle é o acto mais profundo de adoração, de subordinação, de acção de graças, de satisfação que o ser humano pode offerecer ao Ser divino; é o liame mais forte que pode unir ao homem com seu ultimo fim que é Deus.

E', portanto, o sacrificio o acto mais ordenado, mais harmonico que na ordem moral pôde produzir o homem; e por isso é a causa da suprema ordenação de vida na ordem espiritual.

O lugar determinado para que o homem offereça a Deus o Sacrificio, é o Altar que sempre foi tido como coisa santa e sagrada, inteiramente devotado á majestade divina.

Por isso que o altar é construido e enfeitado com os preciosos metaes e com as mais finas producções da arte. Ao redor do altar o homem tem reunido as coisas que deviam servir de offerta para o sacrificio e os meios afim de realizal-o. Ao redor do altar tem-se juntado os homens com o intuito de cumprir os seus sagrados deveres.

"O Templo catholico" é hoje o unico e verdadeiro templo, porque elle contém o verdadeiro altar que é o altar catholico onde sómente se offerece ao unico e verdadeiro Deus o unico e verdadeiro culto que é o que foi instituido por Nosso Senhor Jesus Christo na noite da Ceia. Este culto consiste no Sacrificio da Missa; é, portanto, a santa Missa o unico e verdadeiro sacrificio agradável a Deus.

(Continúa)

Pius



## Indicador Christão

## MAIO

- 19 Domingo—(Pentecostes). S. Ivo.
- 20 Segunda-feira — S. Bernardo.
- 21 Terça-feira — S. Valente.
- 22 Quarta-feira — Sta. Zita.
- 23 Quinta-feira — S. Rogacio.
- 24 Sexta-feira — N. S. Auxiliadora.
- 25 Sabbado — S. Urbano.

# CAMPINAS

## NOVENA DE S. JOSÉ

### Egreja do Rosario

Li em um livro, que me encheu a alma de saudade de um tempo que não volta mais, que o viajante atravessando os aridos desertos da Africa, sente uma consolação immensa ao avistar ao longe o oasis. Apressa o animal e chega fatigado. Antes de saborear as boas fructas e mitigar a sede que o escalda, levanta os olhos ao céu e dá graças. Aquelle que lhe prodigalisa momentos de felicidades, dando a agua que o refrigera, o fructo que o alimenta e a sombra fresca que o occulta daquelle sol ardente...

Nós tambem atravessamos um arido deserto: — o mundo, e temos tambem o nosso doce oasis — a Egreja de Jesus Christo.

Alli somos felizes! muito felizes! Temos o Sacrario que encerra o proprio Deus e ao qual vamos contar nossas alegrias e nossas tristezas.

As vezes, o nosso oasis se reveste de galas, o templo regorgita de fieis, porque algo de extraordinario está se passando.

Sim, é bastante levantar os olhos ao alto de um certo altar e lá vemos: «Ite ad Joseph».

Lá está pois, o meigo velhinho da Egreja do Rosario, acolhendo á todos que a elle recorrem, pedindo graças ou agradecendo favores, profusamente coberto de flôres, trazendo em seus braços, sorridente e lindo o Menino Jesus.

Vêm de muito longe, da Capital Federal, um arauto do Senhor, um missionario virtuoso e sabio, o Rvmo. P. Ildfonso Peñalba, transmittir-nos os recados de S. José.

Quereis favores, nos diz? Ouvi então e aprendei



Campinas — Bellissimo quadro que orna a cupola da Egreja do Rosario; obra do exímio pintor Sr. Thomas Schueuchl.



Outro artistico quadro executado pelo mesmo exímio pintor, na Egreja do Rosario, em Campinas.

na escola de S. José, a lição que elle vos dá nesta novena solemne:

«Lição de santificação, de lucta contra dois mentores que trabalham na conquista de nossa alma: Deus e o demonio, de lhaneza de caracter, de combate ao amor proprio, de luta contra a tibieza, lição de modestia christã, apanagio bellissimo da alma, de doçura, virtude que amenza a existencia, do amor ao apostolado, mas do verdadeiro apostolado, que santa e suavemente conduz as almas até Deus e finalmente a ultima lição, o fecho de todas — a perseverança, para ter como recompensa a etern. felicidade».

Uma verdadeira consolação! Ter um mestre como S. José, que pôde dizer-nos: minha vida vos servirá de modelo. Sede puros, santos, amantes verdadeiros do Bello e do Bem, é a felicidade suprema na terra!

E todas as noites, o nosso bello templo do Rosario se tornou pequeno para conter a multidão que anciosa aguardava as lições do Sto. Patriarcha, enviadas do alto da cathedra sagrada.

A profusão de luzes e flôres, a harmonia do côro, regido com rara maestria, convidava ao recolhimento e á oração.

Nove dias de santa felicidade, foram coroados de brilhante exito.

Em 28, ás 7 e meia horas, missa cantada e communhão geral. Era um nunca acabar... e Jesus repetindo o milagre da multiplicação dos pães, Jesus no coração de cada um, abençoando e anando os devotos do seu santo Pae. A' tarde, magestosa e imponente procissão, percorrendo as ruas da nossa cidade, patenteando assim a Côrte de S. José, o quanto sabe amar e cultuar o seu Santo Protector.

A' entrada, sermão de despedida, talvez o mais lindo que se tenha ouvido até então, e benção do SS. Sacramento.

De tudo isto, nos resta uma profunda saudade e maior devoção ao glorioso S. José.

Nestas notas singelas e desprezenciosas, apresentamos à Côrte de S. José, ao Rvmo. Sr. P. Vicente Condé, DD. Superior, aos dignos Missionarios, ao illustre pregador, á todos que concorreram para o brilhan-

tismo desta festa os mais profusos agradecimentos.

Que á todos e a cada um, S. José dê uma benção especial, um sorriso de Jesus e uma carícia de Maria.

28-4-1929

S. de M.



CAMPINAS — Igreja do Rosario, dos Missionarios do Coração de Maria, depois da remodelação por que passou aquelle templo.

### A educação sem Deus

Um joven de 17 annos, de Niort, assassinou a sua propria irmã em taes circumstancias, que não lhe valeu a pouca idade para livra-lo da morte.

Posto no oratorio, arrependeu-se, confessou-se, fez a primeira communhão com grande fervor e dirigiu aos circumstantes as seguintes palavras, que devem gravar-se profundamente no espirito de toda a pessoa sensata — “Desde creança, não vi na mi-

nha casa sinão maus exemplos; nunca se me falou em Deus, nem me foi dita uma palavra de religião; para completar a minha educação fui mandado para uma escola leiga, a ponto de vir parar neste lugar. Pedi a Deus por mim”.



velho Bastião era o escândalo da pequena aldeia dos pescadores. Blasphemo, jogador, farista, descrente em religião, mau pae de família e peior esposo, gastava na venda e nos botequins tudo quanto ganhava, e passava os dias inteiros sem voltar ao lar, onde a sua boa esposa e seus filhos comiam o pão duro e amassado com as lagrimas mais amargas.

Inutilmente lhe falaram varias vezes seus camaradas e até o bom Padre Vigario quiz avisar a sua conducta; negou-se grosseiro a escutar ao veneravel sacerdote, e respondia com palavras de baixo calão para seus companheiros.

\*\*\*

Era uma noite escura e tenebrosa; o céu, sem uma estrella, era illuminado ás vezes pelo relampago, e eram imponentes as vagas do furioso e terrível mar.

Numa venda jogavam tres homens com um baralho seboso sobre uma meza de pinheiro. Um delles era Bastião, o qual levava já tres lias, fóra da sua casa.

— Escuta, Bastião, disse-lhe o dono da venda, melhor seria que hoje fosses passar a noite com tua família. Pensas passal-a na canôa ou na rua, deitado, como tantas vezes o tens feito? Olha que a noite não está muito agradável...

— E você que tem que vêr com isso? interrompeu Bastião com um gesto ameaçador. Você quem é para querer saber da minha vida? creio que não sou um moleque da rua.

— Certamente, Bastião, porém por isso mesmo que te quero bem é que te fallo assim.

Um som doce, harmonioso, argentino, cortou ao vendeiro a phrase, o qual se dirigiu para a porta, tirando o chapéu da cabeça.

— E' o Viatico, disse. Não ouviram a campainha?

— Sim, respondeu um dos jogadores, imitando ao dono da venda... para quem será?...

— Muito grave deve estar, commentou outro, quando numa noite tão fria tem de sahir o sr. Vigario, elle que já está tão velho.

E os tres homens descobriram as cabeças e esperavam que o SSmo. Sacramento passasse.

Bastião permanecia sentado, olhando com indiferença os seus companheiros e, quando chegou o SSmo. Sacramento perto, resmungou umas palavras de burla, seguidas duma gargalhada sarcástica, ao ver que se ajoelhavam.

Os rudes pescadores, horrorizados, gritaram com todo seu peito um "louvado seja Deus", e, erguendo seus corpos, saíram para a rua e se uniram ao cortejo que acompanhava ao bom Jesus.

— Beatos! Papa-hostias! Chupa-

## o velho Bastião



tochas! continuava Bastião. Não são homens, são velhas corocás.

— E você já é velho, meu amigo, lhe disse o dono da venda, e, assim, deverias pensar um pouco e preparar-te para morrer bem, por meio do arrependimento de todas as tuas falcatruas.

— Você também é um desses beaticos, disse, e olha que não me amoles mais com os teus sermões porque eu te racho a cabeça.

\*\*\*

No emtanto, pelas ruas solitarias e tortuosas, caminhavam lentamente, em duas alas, levando nas rudes mãos cirios e velas accesas, os pescadores e as aldeãs que acompanhavam ao bom Jesus.

Ao ouvir o suave som da campainha agitada pelas mãos do coroinha, todos se apostavam nas janellas, homens, mulheres e creanças, para adorar ao Senhor. Alguns se uniam á comitiva com velas accesas nas mãos.

Sómente Bastião ficou indifferente ao ouvir, já longinquo, o som harmonioso da sineta do Viatico.

Com o rosto pallido, tremendo a voz, entrou na venda um dos jogadores, gritando.

— Bastião, corre, olha que é para tua filha que vão levar o SSmo. Viatico!

O velho ficou como si lhe tivessem dado uma bordoadada na cabeça.

— Que estás fallando, Chico? respondeu logo. A minha Sinhá... é possível? si eu a deixei tão bôa?...

— Já faz tres dias... respondeu o dono da venda.

— Deu-lhe uma syncope esta manhã, disse o recém-chegado, e está já nas ultimas.

Do peito de Bastião fugiu um soluço desgarrador. Sinhá era o unico ser que amava com maior carinho, e, ao ouvir essa nova noticia, aquelle imperfeito amor lançou-se como vaga immensa no mar da vida, e deu ao seu corpo forças para correr, quando, estando bebado, como era seu costume, não podia sustentar seu corpo sobre as suas proprias pernas; Correu para seu lar, quasi que abandonado.

Naquella noite lugubre, o guiava o fulgor já longinquo das tochas accesas e o som da campainha agitada pelo menino que auxiliava ao bom Vigario.

Varias vezes cahira sobre as pedras e levantava-se immediatamente sem proferir nenhuma queixa de ira nem de indignação.

Suando e fatigado, chegou Bastião á sua casa, quando já havia penetrado na habitação de Sinhá o Divino Sacramento.

Todos os que se achavam na rua, deixavam passagem para elle.

Bastião, passo a passo, chegou ao humilde quarto de Sinhá, onde ella agonizava.

A mãe, as amigas, o irmão, todos choravam. Sómente a doente estava tranquilla e serena, respondendo ás perguntas do ministro de Deus com voz firme.

— Filha! minha filha! exclamou Bastião, prostrando-se de joelhos diante do leito de dôr da sua filha.

— Meu pae! meu pae! A virgem o trouxe; eu tinha muita pena de morrer sem poder vel-o!...

— Morrer, não, minha filha; ainda és muito joyem...

Sorriu Sinhá, docemente, cobrindo com as suas mãos a cabeça de seu pae, para lhe dizer ao ouvido: "Perdoae-me, meu pae, e... offereci á Virgem minha vida, para que o senhor seja bom para minha mãe, e doravante nem jogue nem blaspheme contra Deus".

Saiu do peito gigante de Bastião um suspiro profundo, e chorou como uma creança, apoiando a cabeça na cama branca, de sua filha.

No emtanto, a terna e commove-dora cerimonia terminara, e Sinhá, com os olhos fechados e as mãos cruzadas sobre o peito, dava graças em segredo.

Ao voltar o Senhor ao templo, um homem novo os acompanhava. Era Bastião que, choroso e abatido, com o chapéu entre as mãos encallecidas, ia caminhando lentamente, bem perto do Vigario, pedindo a Deus esquecesse sua vida passada; e, junto com essas frases toscas, pedia também a vida de sua filha.

\*\*\*

Algum tempo depois, numa tepida manhã de inverno, bella manhã de sol, Sinhá, muito pallida e fraca ainda, subia lentamente, apoiada sobre os braços de sua mãe e de seu irmão, a ermida de Nossa Senhora, para ouvir a Santa Missa que promettera em acção de graças.

Com ellas vae um ancião, de cabeça branca, que caminha, de pé no chão, lenta e penosamente...

E' Bastião, que cumpre uma promessa, cheio de gozo e de contentamento.

E ainda que amargurado pelas noites de insomnia e de dôr, de inquietação e de tristeza, passadas ao lado do leito da enferma, ellas conseguiram o que não conseguiu o seu rude labutar com o mar, ás vezes traçoieiro: abater a sua natureza robusta.

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

T.

\* Luiz XV, preso no Templo e objecto de divertimento para os seus perseguidores, era submettido por elles a toda a sorte de provações.

Os infames carrascos, para lhe ty-

rannisarem a consciencia, depois de lhe terem tirado a liberdade e na vespera de matal-o, serviram-lhe refeição "gorda", sendo dia de abstinencia. Sem articular nenhuma queixa

o monarcha christão tomou um copo d'agua, molhou nelle um pouco de pão e disse, sorrindo:

— Eis o meu jantar!

Que bello exemplo de religião!



# Pagina Cordimariana

## O VENERAVEL S. JOSÉ' DE ANCHIETA, E A DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

No numero 42, ás paginas 812 e 813, do anno transacto, tivemos ensejo, de referir-nos á veneranda personalidade do grande Apostolo e Thaumaturgo do Brasil, como devoto e venerador dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Quanto á devoção do Veneravel, ao Sagrado Coração de Jesus, por elle implantada no Brasil, seja-nos licito recordar, de caminho, que na cidade de Guarapary, no Estado do Espirito Santo, existe uma Igreja dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, construida, bem como o Convento annexo, em 1585, pelo servo de Deus. A Igreja do S. Coração de Jesus de Guarapary e o Convento passaram mais tarde ao dominio particular; deste só existem hoje as paredes; e aquella que estava abandonada, tem sido reparada e serve actualmente de Matriz. De sorte que, mais de meio seculo antes de nascer em França, a Vidente e primeiro Apostolo da devoção ao C. de Jesus, Santa Margarida Maria Alacoque, (1647-1690) já existiam na terra de Santa Cruz, monumentos publicos e perennes dessa salvadora devoção, como a Igreja do C. de Jesus de Guarapary.

Pelo que diz respeito a devoção cordimariana do V. P. Anchieta, queremos aqui apresentar aos nossos leitores um precioso excerpto transcripto do «Officio Mariano» que com o titulo de «Horae Immaculatissimae Conceptionis Virginis Mariae» — «Horas da Purissima Conceição da Virgem Maria», se encontra no fim do seu poema mariano — «De Beata Virgine Dei Matre Maria».

Como foi composto em verso latino pelo santo e inspirado vate mariano, não queremos privar aos nossos leitores, cultores da lingua do Lacio, das bellezas litterarias e perfumes espiritualisticos que resumbram das suas originaes estrophes.

A premente versão é transcripta do «Mensageiro do Coração de Jesus» (edição portugueza, anno de 1915, paginas 522-527).

### Ad Vesperas

O tuum quanti gladius doloris  
Cor penetravit Gemitrix salutis,  
Dum vides dulcem perimi cruento  
Funere Natum!

Nempe cum serves medio repostum  
Corde, quos sentit, toleras dolores,  
Quae tuum natum, tibi perforarunt  
Vulnera pectus.

Fac simul tecum crucier dolore  
Eiulans plagas Domini cruentas,  
Vepribus, flagris, cruce, morte, dira  
Vulnerer hasta.

Laus Patri, Nato, pariterque sancto  
Flamini, et Matri decus ingementi,  
Cui dolor Nati penetravit alto  
Corda dolore.

### Vesperas

Oh dor! oh crua espada que trespassa  
Teu Coração com tão acerbo corte!  
Dar a teu Filho ves, ó Mãe da graça,  
Barbara morte.

Tu, como o tens do Coração no centro,  
Quantas no corpo seu sangram feridas,  
Todas as sentes, e te ficam dentro  
Na alma incutidas.

Que sobre as chagas do Senhor me durem  
Prantos contritos, terna Mãe, me alcança;  
Açoites, cruz e espinhos me torturem,  
Fira-me a lança.

Ao Pae e ao Filho e ao Espirito increado  
Gloria se dê: e a Mãe que, em tantas dores  
Seu Filho viu por nós crucificado  
Demos louvores.

### PALAVRAS ELOQUENTES DOS SOBERANOS PONTIFICES

«A obra do Coração de Maria é a obra da misericórdia de Deus em nosso seculo».

Pio IX

— «Sim, pelo Coração de Maria, a christandade será conduzida á cathedra de Pedro».

Leão XIII

— «O amor do Coração de Maria é quem formou a Igreja, e esse amor maternal apresenta-se através dos seculos e desabrocha em novas florações de ternura».

Pio X

— «Desejaria, se de mim dependesse, refundir todas as associações religiosas na dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, porque estes dois Sagrados Corações são junto com a Eucharistia o resumo maravilhoso de toda a vida christã».

Bento XV

P. V. A., C. M. F.

## Instituto Santa Therezinha

### meninas surdas-mudas

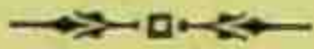
As Irmãs do Calvario, fundando em Campinas, Est. S. Paulo, um Instituto para ensinar surdas-mudas a falar, querem cooperar para a educação das creanças brasileiras acometidas de surdez e proporcionar-lhes a instrucção mais pratica e completa possível — Pelo methodo adoptado, a palavra é restituída a essas creanças que graças á leitura labial podem communicar suas ideias áquelles que as rodeiam. — As professoras habilitadas são diplomadas pelo Governo Francez.

Peçam prospectos á

MADRE DIRECTORA DO INSTITUTO

Rua Luzitana, 228 — CAMPINAS — Est. S. Paulo

## HYGIENE DAS MÃOS



Parece á primeira vista que é de somenos importancia o assumpto que vamos desenvolver nestas linhas.

Entretanto, para as pessoas já scientes ou conhecedoras dos perigos que advém de **mãos sujas**, é opportuno e valioso **perder algum tempo** com essas **cousinhas tão simples** que o vulgo, na sua desculpavel ignorancia, não alcança sem explicações ou sem uma lição embora a **vol d'oiseau**.

E' principio de elementar educação domestica **lavar as mãos antes das refeições, ao sahir da privada, etc.**

Por que esse preceito ás vezes se nos afigura exigente?

As mãos não podem conter germens, dirão os incredulos.

Mas o certo é que com as mãos sujas não se deve comer e nem se deve leval-as á bocca aos olhos, ao nariz, usar do lenço.

Todo o individuo que, ao sentar-se á mesa do almoço e do jantar, não lava as mãos commette, ás vezes, sem querer, um attentado á propria saude. E isso porque, tendo de pegar no pão, no guardanapo, está sujeito ao risco de contaminal-os, adquirindo doença evitavel como a febre typhoide. Ao sahir da privada, tambem é mister lavar as mãos.

Trata-se de uma pratica de asseio muito natural e que deve ser obrigatoria em nossos habitos.

Não se procedendo com as cautelas apontadas, ficase na contingencia irremediavel de soffrer maior trabalho.

A proposito de taes ensinamentos, indispensaveis em toda a linha, vimos um cartaz de educação sanitaria bem inspirado. O mesmo contém duas mãos: uma alegre — a mão limpa; outra carracunda, com o symbolo da morte — a mão suja.

No combate á febre typhoide, é grande o empenho dos sanitaristas quanto ao asseio das mãos e um dos elementos da **mão negra** daquella molestia é a falta de limpeza.

Sabemos que tudo isso é perigoso para a saude mas teimamos em não aceitar os conselhos que os entendidos em materia de hygiene publica e pessoal vivem a espalhar **urbi et orbi**, pugnando pelo bem estar da collectividade incauta.

Desde a escola primaria, precisamos incutir no animo dos futuros homens e das futuras senhoras a necessidade de seguir preceitos que tanto bem trazem á conservação da vida.

Todos os adultos enfim, não devem esquecer que a vida se mantem prevenindo-se aggravos á saude.

Tirar do tempo uma parte minima para o trato das mãos, trato não de elegancia mundana, mas de hygiene, só aproveita á saude.

Evitar-se-ão, assim, enfermidades e a consciencia, si ellas vierem ou nos attingirem, não ficará vexada pelo aguilhão de nossa culpa.

Urge entreter asseio individual para viver.

Torna-se, pois, indispensavel ter as mãos assiduamente lavadas.

Quem ha noção de hygiene não deixa de fazel-o.

Muitas são as infecções causadas pelas mãos.

Dahi o facto dos profissionaes e de todas as pessoas intelligentes lavarem as mãos para conserval-as sempre inocuas. O asseio das mesmas é dever que decorre da defesa de uma saude.

Mantel-as limpas, systematicamente, revela, além de excellente educação, o intuito de ser util á propria individualidade, sem haver nisso egoismo.

Cogitemos ou tenhamos todos a **mania de lavar as mãos antes das refeições, ao sahir da privada, etc.**, e só vantagens dimanarão de nosso sensato proceder.

Cuidar da saude é obrigação nossa e, é praticando ensinamentos sanitarios, que zelamos della, **colhendo o doce fructo, não do socego** como a linda Ignez, de Camões mas da **longevidade**.

Lavem os leitores e as leitoras as suas mãos, assiduamente, e não pensem que temos a malevola intenção de offendel-os com o lembrar-lhes **cousinhas tão sem importancia** para a maioria mas que, abandonadas, dão lugar á aquisição de doenças, á perda da saude e até da vida. E' da sabedoria popular que **pelo dedo se conhece o gigante**.

Partindo de zelo tão preciso no tocante ao asseio individual, poderemos chegar ou chegaremos aos cuidados mais complexos, aos demais cuidados necessarios ao nosso vigor physico.

Ponhamos ante nós ou na retina este A B C de hygiene: **lavar as mãos, principalmente, antes das refeições e ao sahir da privada.**

AMPHILOPHIO MELLO

### NOTA DA SEMANA

Ao abrimos ha dias, a "Voz de Fátima" deparou-se-nos a narrativa comoventissima de um doente que já não é, e que terminava pelo attestado medico que abaixo inserimos.

Ainda então, de tantas notas destes dias que vamos correndo, não tínhamos fixado uma para esta costumada palestra com os leitores. Porque não o havia de ser o referido attestado?

Quem era o medico? Não o sabiamos. O que sabiamos e viamos é que esse medico pela sua honra nos jurava um facto espantoso, uma cura "instantanea" de uma doença grave e antiga, sem qualquer intervenção clinica e numa altura em que a medicina contava já á doente as horas de existencia.

Nos dias de atrevida e ignara imbecilidade jacobina — ateia que passam, não é o "facto" uma opportunissima nota?

E ella ahi fica, a nota de hoje, em

toda a eloquencia indiscutivel de uma affirmação tão honrada como autorisada:

#### ATTESTADO

Guilherme Augusto Pereira da Cunha, medico-cirurgião pela Antiga Escola Medico-cirurgica do Porto.

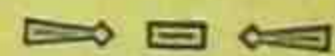
Attesto e juro, pela minha honra que a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira Soares, de 58 annos, natural e residente na freguezia, de Guilhufe, deste conselho de Penafiel, padecia desde ha doze annos e meio de gastrite ulcerosa, com dôres muito intensas e de enterocolite grave, tendo por vezes pequenas hematemesezes. O seu estado gastrico agravou-se muito, desde Agosto do anno passado (1928) e o estado intestinal acompanhou esse agravamento a ponto de a unica alimentação da doente, o leite, não ser de molo nenhum tolerado, sendo repostado por vomito e o pouco que ficava no estomago, era minutos depois expellido pelo intestino, por digerir. Este estado gravissimo, que afastava toda a esperanza de cura e que fazia prever a morte a curto prazo, modificou-se "instantaneamente" no dia 27 de Novembro de 1928, de manhã, desaparecendo as dôres e sentindo

a doente uma accentuada euforia, com appetite que lhe permittiria uma alimentação variada, absolutamente inadequada ao seu estado anterior. Considero-a actualmente absolutamente curada.

Por ser verdade este attestado que assigno.

Penafiel, 2 de Janeiro de 1929.

(a) "Guilherme Augusto Pereira da Cunha". — (Segue o reconhecimento).



### Lambertini e o sabio protestante

Certo sabio protestante dizia a Lambertini que a Igreja canonisava os santos com grande facilidade. Então Lambertini o convidou a examinar um processo de beatificação, e o allemão o leu mui de siso.

No processo tratava-se dos milagres attribuidos ao santo varão e de suas virtudes heroicas.

As provas lhe pareceram tão evidentes, que, entregando o maço de

# Notas e Notícias

## A SEMANA EUCHARISTICA NO RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro atravessou uma semana memorável, cheia dos melhores e dos mais oportunos ensinamentos.

A Semana Eucharistica já encerrada sob os auspícios dessa nobre figura de Pastor que é D. Sebastião Leme, foi como uma barreira anteposta à onda de licenciosidade que ameaça a nossa integridade moral e physica, revelando a pulsação de milhares de corações que amam verdadeiramente a Jesus Christo porque Elle é o Caminho e a Vida.

Não estamos longe de afirmar que essa Semana de Vigílias, de orações fervorosas, de manifestações publicas, de agradecimentos às graças do céu, correspondeu à expectativa de D. Sebastião Leme, o qual teve ensejo de verificar a extensão da piedade do nosso povo, não obstante o trabalho contrario desenvolvido com pertinacia e até com má fé, por parte dos nossos inimigos.

Semana Eucharistica significa Semana de compromissos para com o Mestre, semana de fé, de realizações immediatas e de comprehensões da hora que atravessamos. Dahi o seu alcance, o seu objectivo, os seus fins.

Verificamos as nossas reservas moraes e a nossa vitalidade! Não nos detenhamos, pois, na apreciação de incidentes occasionaes, e marchemos para a frente, desassombradamente, porque a victoria será nossa. Porque estamos bem acompanhados e a nossa causa é a de Christo, é a causa de Jesus Sacramentado, cuja Adoração Perpetua testemunha a nossa fidelidade e o nosso amor filial.

## A INAUGURAÇÃO DA CARREIRA DO SUPER - LUXO "CRUZEIRO DO SUL" NA CENTRAL DO BRASIL

No dia 13 do corrente, começaram a correr, entre esta capital e o Rio de Janeiro, os comboios super-luxuosos da Central. Denominam-se "Cruzeiro do Sul" esses novos trens.

Os "wagons" de estrutura e revestimento metallico são elegantíssimos.

pape's, o sabio retirou a accusação feita.

— Daries voto favoravel á declaração de santidade? perguntou-lhe Lambertini.

— Sem duvida, respondeu o sabio.

— Pois bem, tornou-lhe o consultor, estes pape's que reputais tão decisivos não produziram o mesmo effeito na Congregação a que pertence o exame e juizo do seu valor; ella rejeitou esse bemaventurado.

mos e offerecem todo o conforto e segurança aos passageiros.

Esse grande melhoramento com que acaba de ser dotada a Estrada de Ferro Central do Brasil se deve ao seu actual director, dr. Romero Zander, cuja efficiencia na administração da nossa principal estrada tem sido consideravel, podendo-se, mesmo, reconhecê-lo como um dos mais operosos de quantos directores têm passado pela directoria da nossa principal via-ferrea.

## ESTADO DE GOYAZ

Goyaz, acompanhando o surto economico que se vae desenvolvendo em todo o paiz, alarga suas plantações de café, cujo numero de pés attinge actualmente a 13.257.900 cafeeiros, sendo 6.200.000 com mais de tres annos, 7 milhões com menos de tres. Sua safra passada attingiu a 128. mil saccas, sendo exportado para S. Paulo 102.000. Attrahidos pelas facilidades que lhes são porporcionadas e pela fertilidade das terras, immigrantes japonezes encaminham-se para regiões incultas, augmentando as culturas e adquirindo propriedades, cujas terras lhes são vendidas pelo Estado por preços insignificantes, custando o hectare 2\$000, quando comprehendem de terras de campo, e 4\$000 terras de matto.

Goyaz, onde a cultura de arroz e a criação de gado se tem desenvolvido apreciavelmente, exportou 12.221.687 kilos de arroz; 2.205.464 kilos de xarque. Sua safra destes productos, no anno corrente, é superior

## NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

**Vigonal**

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

a de 1928. Ainda este mez, realisar-se-á na capital de Goyaz uma exposição de pecuaria, que está despertando interesse.

## FRANÇA

Foram iniciados em Chiron os festeos commemorativos do 5.º centenario do reconhecimento de Carlos VII como rei da França, por Joanna d'Arc.

Após solemne triduo, presidido pelo cardeal Charost, formou-se uma reconstituição historica do encontro do rei com a donzella de Orleans, em que tomaram parte 80 figurantes.

O cortejo, precedido pelo "rei", a cavallo, desfilou em seguida pelas ruas da cidade, em meio de grande regosijo popular.

As festas deverão continuar com a reconstituição de outras scenas historicas nas ruinas do velho castello, onde se desenrolaram os acontecimentos que serão evocados.

As festividades terminarão com a entrega á cidade, pelo general Weygand, de uma lapide commemorativa.

— Reuniu-se em Paris, no Museu Social, em Abril ultimo, o VI Congresso Internacional contra o Fumo, a que compareceram numerosos delegados de associações de anti-tabagistas de varios paizes.

Esses inimigos do fumo, que o consideram um dos maiores flagellos da humanidade, apresentaram ao Congresso diversas theses de violento combate á planta que Nicot tornou conhecida na Europa.

Basta indicar o titulo de algumas dessas theses para avaliar-se a gravidade dos debates da Conferencia: A acção pathogenica do fumo; O tabagismo entre as mulheres e sua influencia nos nascimentos; O fumo como origem de crimes; O tabaco, factor da peor degeneração.

Apesar dessas campanhas o numero de fumantes tem crescido notavelmente; estando nelle incluídas, em grande proporção, as mulheres, que, influenciadas pela moda, se habituaram ao cigarro. Algumas mesmo chegaram ao extremo, nada elegante de mascar tabaco, como aconteceu com uma senhora de Chicago, cujo marido, com a allegação desse vicio de sua esposa, conseguiu o divorcio.

## A PASCHOA NAS ESCOLAS FRANCEZAS

Quinze mil estudantes fizeram, no domingo de Paschoa, a sua commu-nhão official de desobriga.

Está em crescimento manifesto a renovação do espirito religioso da mocidade das altas escolas na França.

2.000 rapazes das escolas superiores de todo o paiz, responderam o anno passado ao convite para a commu-

nhão paschal feita publicamente, e em certo modo oficialmente.

Este anno esse numero subiu para 15.000. Só na Igreja de Nossa Senhora de Paris commungaram mais de mil rapazes das Escolas Centraes. Na de S. Estevão, commungaram 1.200 alumnos da Escola Politechnica.

A' mesma Igreja costumava vir sempre nos annos anteriores o Marechal Foch.

Pode calcular-se, diz uma correspondencia de Paris para o "Osservatore", em 15.000 os estudantes de cursos superiores, que escolheram esse dia para oficialmente fazerem a sua desobriga em mais de 150 localidades da França.

O movimento estende-se já hoje a todas as Universidades e Institutos. Elle levará ao robustecimento moral da mocidade que sobe.

### EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Calcula-se em 300.000 o numero de pessoas que se reuniram na Praça de Hespanha, para assistir á abertura da Exposição Ibero-Americana. O recinto apresentava um aspecto deslumbrante, alegrado por milhares de bandeiras hespanholas, portuguezas e das Republicas latino-americanas.

O rei e a rainha que vieram assistir á solemnidade da inauguração, occupavam duas poltronas douradas, ao centro da tribuna real, cujos tres andares, assim como as galerias que os rodeiam, estavam literalmente cheios, vendo-se entre os presentes os infantes, os ministros, os representantes do corpo diplomatico e mais 1.200 pessoas de destaque social. Na praça apinhava-se uma enorme multidão, que a custo se podia mover sendo a animação e enthusiasmo de toda aquella gente realçados por um tempo esplendido.

Quando o rei sahio do Alcazar, onde está hospedado, em direcção á exposição, as baterias de artilharia deram uma salva de 21 tiros, marcando o inicio das solemnidades. Ao mesmo tempo, uma numerosa esquadriha de aviões appareceu sobre a cidade, em lindas e interessantes evoluções. Dos dois lados da tribuna real, alinhavam-se contingentes do

exercito e da marinha, que prestaram a guarda de honra aos soberanos.

Os sevilhanos, especialmente as mulheres, ostentavam os seus trajés regionaes, dando uma nota pitoresca á festa.

Depois da inauguração geral, o rei inaugurou os diversos pavilhões, começando pelo de Portugal e seguindo depois a ordem alphabetica. O pavilhão do Brasil foi o terceiro a ser inaugurado.

#### O pavilhão brasileiro em Sevilha

Segundo os communicados telegraphicos das agencias, vem despertando grande successo, em Sevilha, o pavilhão brasileiro. Este successo não é só pela originalidade da sua esthetica, mas sim pelos productos alli expostos:

O Brasil, parece que, desta vez, logrou uma grande reclame em torno do seu bom nome. A sua representação se não é uma das mais brilhantes da grande Exposição Ibero-Americana, pelo menos é uma das mais interessantes dos paizes sul-americanos que se fizeram, ali, representar.

A impressão que nesse sentido tem causado a quantos visitam o nosso pavilhão é por demais significativa. Conseguimos verdadeiramente um grande triumpho. A prova disso está ainda no carinhoso telegramma que S. M. Affonso XIII acaba de dirigir ao presidente da Republica, felicitando-o pela nossa magnífica representação.

#### Telegramma do rei Affonso ao presidente Washington

O sr. presidente da Republica recebeu de s. m. o rei l. Affonso XIII o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Rio — Acabo de visitar, com a rainha e infantas, o esplendido pavilhão brasileiro na Exposição Ibero-Americana, e, ao dar-lhe as mais expressivas graças pela brilhantissima collaboração prestada por esse nobre povo e seu governo e felicitar-lhe, apraz-me renovar-lhe os mais fervorosos votos por sua prosperidade e pelo estreitamento das relações de inalteravel amizade sincera entre o Brasil e

a Hespanha. Sauda-o affectuosamente — (a) Affonso, rei".

#### Palavras do sr. Primo de Rivera na abertura da Exposição

No discurso que pronunciou ao inaugurar a Exposição, o general Primo de Rivera disse que a Hespanha recebia com funda emoção as suas filhas da America, mostrando assim ao mundo que os annos não modificaram as condições e a virtude de trabalho da raça.

A Hespanha — concluiu o chefe do governo — quer estar unida ao mundo com as suas irmans, que hoje se dão em Sevilha o apertado abraço fraternal.

Depois do discurso do marquez de Estella o rei deu a Exposição como inaugurada.

#### UM GESTO NOBRE DO ESCRITOR PAUL BOURGET

Não quer vêr o seu nome nem as suas obras associadas á propaganda pornographica.

Vae um certo escandalo nos circulos literarios de Paris. Paul Bourget, o conhecido romancista acaba de rescindir o contracto com a casa editora das suas obras, que tinha esse privilegio desde 1911.

A Empreza editora tem, ao que parece, aproveitado a fama que lhe tem trazido a edição das obras de Bourget para fazer a propaganda de miseraveis obras de pornographia.

Bourget não quer cobrir um só dia mais tal negocio.

#### ALLEMANHA

O dr. Zapf, director de uma grande usina metallurgica, descobriu um novo systema de telephonia transatlantica.

Os fios serão fixados a uma corda de canhamo interiormente oca, o que lhe permittirá supportar a immensa pressão da agua.

As experiencias já realizadas demonstraram que a resistencia do cabo assim construido excede de 600 atmosferas.

## Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os

de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

## IMPORTANTE !

Fazemos scientes aos nossos assignantes e leitores, que, por ora, não podemos servir aos pedidos do «MANNÁ DO CHRISTAO», simples, por se ter esgotado esta edição, tendo, outrossim, esse mesmo devocionario em edições de luxo, de 5\$000 e 12\$000.

## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

**Atibaia** — D. Anna Ordonhes dá graças por dois milagres verificados na sua família e satisfeita entrega uma esmola. — D. Getulia Baptista dá graças ao Coração de Maria por uma graça alcançada e entrega 5\$ de esmola.

**Bello Horizonte** — Irmã Anna de S. José agradece um favor ás santas chagas.

**Bragança** — D. Olympia de Godoy manda dizer uma missa ás almas do purgatorio. — D. Julia Cintra de Godoy encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria em acção de graças por favores recebidos. Outra por alma de Antonia Fortunato da Assumpção. — D. Virginia Amaral dá graças a N. Sra. por ter alcançado uma graça importante sendo intercessora Sor Maria Sacramento (Zelia).

**Baurú** — D. Elisa de Jesus dá ao Coração de Maria 10\$ por tel-a favorecido durante uma grave enfermidade.

**Caçapava** — D. Maria Isabel Siqueira agradece um favor obtido com a novena das tres Ave Marias. — Sr. Francisco D. Cosenza encomenda 1 missa por cada uma das almas dos defuntos seguintes: Maria José, Philippe Neri, Emigdio, Dominga Sergio e Santo Bloise.

**Capão Bonito** — D. Maria José Amaral dá 2\$ por uma graça do Coração de Maria.

**Caconde** — Uma devota favorecida dá 1\$ para N. Sra. Aparecida. Coração de Jesus e Coração de Maria.

**Piracicaba** — D. Maria Pires Martins manda dizer uma missa em agradecimento ao Coração de Jesus, uma a Sta. Theresinha agradecendo favores recebidos na pessoa de seu filho Leonel. — D. Rosalina Campos dá 2\$ de esmola a Sta. Theresinha. — D. Anna Pinto Cesar Ferraz manda dizer uma missa ao Coração de Jesus e uma a Sta. Theresinha. — D. Laurinda Rando manda dizer uma missa ao Coração de Maria de promessa, applicada ás almas do purgatorio.

**Passos** — D. Blandina Andrade pede celebrar uma missa por promessa.

**Pomba** — D. Otília Santos dá 2\$ por um favor recebido de Nossa Senhora Aparecida.

**Piracaia** — Uma devota do Coração de Maria agradece o restabelecimento de duas pessoas enfermas por intercessão de N. Sra. e Sta. Theresinha.

**Rio Claro** — D. Catharina de Oliveira manda dizer uma missa ao Coração de Maria em cumprimento de promessa e em agradecimento pela saúde de sua filha Laudelina. — D. Maria Rosalin entrega a importancia para uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Helena Melli Cintra dá 2\$ para velas, uma a N.

Sra. Aparecida e outra a Sto. Antonio. — D. Angelina Zuccolotto pede rezar uma missa por alma de seu esposo Francisco Zuccolotto — D. Ida Murgay Zaia manda rezar uma missa por alma de sua sogra Carolina Zaia. — D. Maria Albertina de Andrade Pimentel: Estando seu filho Joaquim Sebastião doente fez voto ao Coração de Maria de si sarasse mandar celebrar uma missa em seu louvor e em acção de graças e como está completamente restabelecido, cumpre sua promessa. — D. Amabilia Guidugli manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Sorocaba** — D. M. de O. M. em cumprimetno de promessa renova a assignatura por graça recebida do C.



Rio Claro

Menino Rubens Ferraz Vilaça

de Maria em favor de seu marido. — A mesma manda dizer uma missa pela alma de Maria, A. P. de Oliveira, e uma pela alma de Anna Martins; fez mais uma promessa que conseguiu e entrega 5\$ para ajudar a formação de novos Missionarios brasileiros do Coração de Maria. — D. Marinha Marinho manda dizer uma missa de promessa ao Coração de Maria e renova sua assignatura. — D. Virginia de Marinho manda dizer uma missa pela alma de Maria G. Marinho. — D. Joanna Zelia manda dizer uma missa pela alma de seu filho David. — D. Eugenia de Oliveira vem agradecer muitos favores recebidos do Coração de Maria. — DD. Maria José e Nene Carvalho vem agradecer os muitissimos favores recebidos do Coração de Maria no correr do anno 1928. — D. Maria Peixoto manda dizer uma missa pela alma de Virgilio, e uma pela alma de Maria. — D. Lucia de Oliveira agradece ao Coração de Maria um favor especial pela novena das tres Ave Marias, e dá a importancia para a publicação. — D. Maria Andrade Correa diz ter recebido um singular favor da Beata Beatriz em favor de seu filho do qual faz publico agradecimento e entrega 6\$ para velas. D. Judith Tavares pede celebrar uma missa a São José e Sta. Theresinha applicada ás almas.

— D. Amelia Cardoso manda dizer 1 missa pelas almas de todos seus parentes. — D. Anna Vieira manda dizer uma missa pelas almas de seus parentes. — Srta. Veridiana Beti vem agradecer diversos favores recebidos de São José e Sta. Theresinha. — Uma devota publica uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias. — D. Isabel Camargo Rolim agradece ao V. Padre Claret uma graça importante alcançada em favor de pessoa de sua familia e manda dizer uma missa em acção de graças. — D. Maria Barbo Fassano manda dizer uma missa ao Coração de Maria agradecendo favores. — D. Maria José Cunha por especial favor recebido do Coração de Maria entrega 10\$ para a publicação. — D. Petronilla da Conceição Caxambú pede publicar dois favores recebidos de D. Adalberto, O. S. B., morto ha pouco em odor de santidade, e outra graça a Sto. Expedito. — D. Antonia Maria da Cruz manda dizer uma missa pela alma de Fernando. — D. Maria Magdalena de Oliveira entrega 3\$, sendo 1\$ para velas por um favor importante de Frei Antonio Galvão, na ocasião de parto difficil, e outras diversas graças do mesmo Frei Galvão, e a felicidade de melindrosa operação; outros favores recebidos de Sta. Theresinha do Menino Jesus. — Uma devota do Coração de Maria agradece muitas graças pela novena das tres Ave Marias, e ao Sdo. Coração de Jesus, São José, Sta. Theresinha e São Roque, agradece a collocação que arranhou para seus filhos. — D. Anna Rosa agradece a saúde a N. Sra. do Brasil. — D. Georgina Ramos Fonseca tambem foi favorecida por N. Sra. do Brasil.

**Sta. Cruz do Rio Pardo** — Com a graça do Immac. Coração de Maria, realisou-se nessa localidade o enlace matrimonial da srta. Sophia, prenda da filha do Sr. Cyro de Moraes, cunhada do Sr. Floberto Cruz, 1.º juiz de Paz e abastado, commerciante, com o Sr. Alfredo Bastos Freire, pharmaceutico, estabelecido em Gavião Peixoto. O acto civil foi realisado na residencia do Sr. Floberto Cruz, sendo padrinhos da noiva o Sr. Agenor de Camargo e do noivo o Sr. Annibal Freire. O acto religioso foi celebrado na igreja sendo padrinhos da noiva o Sr. F. Cruz e do noivo o Sr. Cyro de Moraes Junior.

**Sabará** — D. Maria José de Azeredo Coutinho agradece duas graças e entrega 4\$ para a publicação.

**Sto. Anastacio** — D. Guiomar Azevedo Cabocho Penha encomenda 4 missas para: Sta. Luzia, Sta. Theresinha, almas do Purgatorio e seus avós.

**Vespasiano** — D. Candida Maria Nogueira manda celebrar tres missas. — D. Maria Raymunda das Mercês por graças obtidas manda celebrar uma missa.

## Caminho da Felicidade

(Continuação)

O ideal de Luiz era ter o domicilio em Barcelona e passar longas temporadas em São Lourenço.

Disse tudo isto sem fazer menção a mão da menina de seus propositos.

O Sr. Thomaz que fez muito discretamente a indicação ficou todo ancho.

— Posto que esta terra e estes ares provam ao Senhor, terá pensado em se demorar por cá.

— De boamente — respondeu Luiz. Mas é-me necessario estar perto do meu trabalho.

Depois expoz o ideal de passar longas temporadas em São Lourenço sem largar o seu domicilio de Barcelona.

Posto a perguntar, sempre *discretamente*, o Sr. Thomaz chegou a dizer:

— O escrever deve ser uma profissão bem rendosa: não é?

— Assim, assim! respondeu Luiz sorrindo.

E como o Sr. Thomaz não parecia ficar muito satisfeito, Luiz aclarou o significado da sua resposta.

— Agora estou em tratos com um editor que me proporcionará, com regularidade, um importante ingresso, sufficiente, creio eu, para constituir um lar.

— Oh bravo! disse o Sr. Thomaz, entusiasmado com as boas novas e sobretudo com a descrição com que tinha agido.

Por esta razão, o contentamento porejava a todo seu corpo, e posto na prudente, passeando pelo quintal, deante das gaiolas portateis dos coelhos húngaros, o Sr. Thomaz agarrou o braço de Luiz e lhe disse:

— E' extraordinario como todos temos sympathizado com o Senhor, e quanto sentiriamos se se afastasse agora.

— Tambem eu sentiria a falta dos senhores se isso se desse.

— Suponho: quero dizer, que isso é natural porque como se acostuma dizer a sympathia é sempre cousa mutua. Mas é verdade que me produz o effeito de que nos conhecemos ha não sei quantos annos. Como que por vezes sinto-me tentado de tratá-lo de *tu*.

— Está dito — exclamou Luiz alegremente. Cada vez que me trate de você, terá de pagar uma cerveja.

E, aproveitando a occasião de fazer intervir a Justina e o outro povo, gritou:

— Ouçam, ouçam o contrato que acabamos de firmar com o Sr. Thomaz.

Vieram as tres, sem fazer-se de rogar e todas deram gostosas gargalhadas para celebrar o pacto de familia.

Quando Luiz sahiu, o Sr. Thomaz, abrindo os braços para nelles receber a sua filha mais velha, exclamou:

— Certamente Luiz é um bello rapaz. Teu coração, minha filha, soube escolher. Parabens.

A noite depois do chá, quando a gente meuda foi dormir, o Sr. Thomaz revelou as artimanhas e astucias empregadas para pôr tudo em pratos limpos. Foi duma prudencia incommum nas perguntas indagadoras.

A alegria da Sr. Thomaz não podia ser mais completa. Até se esqueceu naquella dia dos coelhos húngaros, do bicho da seda, das gallinhas e do segundo andar.

### A Carta

Este estado de cousas não se prolongou muito tempo: bastou um dia para mudar a scena.

Ao dia seguinte o Sr. Thomaz recebeu uma carta. Quando a pegou nas suas mãos ficou livido como a cera. O carimbo era de Norteamérica. O endereço, escripto a machina não deixava adivinhar de quem fosse; mas de quem podia ser se não de João, o pae de Jorge, do seu amigo que chorava havia muito?

— Francisquinha, Francisquinha — berrou sem, comtudo, abrir a carta.

— Que é lá? Porque gritas tanto?

— Olha! Não ves? Vem da America, dos Estados Unidos... Onde estão as meninas?

— Foram a São Lourenço. E que diz a carta? vamos, disse ella procurando serenar-se.

— Agora o veremos... Francisquinha, o coração me diz...

— Abre-a lá!

— Já está.

— Anda, Thomaz, lê alto.

Com as mãos a tremer e a voz insegura, o Sr. Thomaz começou a ler. O coração não o enganara. Eis o conteúdo da carta de America:

«Nova York, 16 de Abril de 1924.

Querido Sr. Thomaz. — Antes de mais nada, peço-lhe se digne perdoar depois da morte de meu idolatrado pae, não ter mais escripto ao Senhor...

O Sr. Thomaz afastou os olhos da carta para exclamar: Morreu o meu pobre amigo!

Depois continuou lendo:

... Não me preocupei mais com os amigos de minha familia. Hei de lhe ser franco, Sr. Thomaz! Meu pae assim na vida como na morte, falou-me dum compromisso, duma especie de divida moral que tinha comsigo, e que hei de pagar dum modo original. Suponho que o Senhor sabe onde vou.

Tendo em conta a affeição que de pequenos existia entre mim e sua filha, da qual, não o nego, me lembro com certa illusão e da que conservo uma medalha que ella me deu, eu teria de casar com ella, pagando assim a divida de gratidão que meu pae contrahiou com o Senhor»...

(Continúa)

# Cabellos Brancos?

A **Loção Brilhante** faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da **LOÇÃO BRILHANTE**:

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



## Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a  
America do Sul:

**ALVIM & FREITAS**

R. Wenceslau Braz, 22-Sob.  
SAO PAULO



## SINOS DE BRONZE DE 1.ª ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

— **F. OTTO** —  
HEMELINGEN (Allemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principaes com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

## HOMEOPATHIA

Quem se interessar pela

HOMEOPATHIA E BIOCHIMIA

exija prospectos gratuitos do

**Dr. Willmar Schwabe**

Laboratorio Homeopathico, Rua Dr. Fausto Ferraz, 13

SAO PAULO

(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

Já sahiu do prélo o romance

*A Menor das Tres*

Preço: 3\$000, e mais o porte postal

Façam já os pedidos deste bello romance,  
á ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

Caixa Postal, 615 ————— São Paulo

Realizar qualquer negocio, por interme-  
dio de um annuncio na "AVE MARIA",  
é coisa sobejamente indiscutivel.

# O que se chama

## “Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para aprecial-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

## “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, pôde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

## “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000  
VALOR DAS GARANTIAS: . . . . . RS. 132.181:250\$347

# “LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR — ESQ. QUITANDA

Edificio da «Sul America»

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal

S. PAULO

RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.

BOA VISTA

Edificio da «Sul America»